

LEITURA: DO PRAZER AO SABER

Tatiane Testa Ferrari¹; Ticiane Testa Ferrari²; Araceli Simão Gimenes Russo³

Prefeitura Municipal de Bauru – tatitferrari@hotmail.com; Prefeitura Municipal de Bauru – ticianeferrari@hotmail.com; Prefeitura Municipal de Bauru – araceli.russo@gmail.com

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo contribuir para a formação de alunos leitores, críticos e participativos, além de refletir sobre a importância da leitura na formação dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Busca-se, também, analisar o papel da leitura em seus diversos aspectos e possibilidades. Considerando-se a leitura uma ferramenta essencial no processo de aprendizagem buscamos novas estratégias para despertar nos alunos o gosto pela leitura, oferecendo estratégias e recursos adequados para a prática leitora destes.

Palavras-chave: Leitura. Leitor. Educação. Conhecimento.

INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu por acreditarmos que a leitura é benéfica ao indivíduo como forma de conhecimento, além de propiciar enriquecimento cultural, sendo assim, é essencial que exista o incentivo a leitura nas escolas.

Através da leitura podemos compreender o mundo que nos cerca, por isso, é muito importante que a escola contemple momentos que despertem o prazer em ler, pois, o que temos visto são alunos desmotivados, que leem por “obrigação” e muitas vezes não conseguem compreender o que foi lido.

O professor deve ter consciência da riqueza que nos traz a leitura, para que possa transmitir isso aos seus alunos e consiga assim, envolvê-los nesse universo prazeroso.

Existem muitas possibilidades para o trabalho com a leitura em sala de aula, mas antes de tudo é preciso despertar o interesse de nossos alunos, para isso devemos ler com eles e para eles aflorando em cada um o gosto pela leitura. Criar espaços de leitura na sala de aula também é muito importante para incentivar o gosto pela leitura nas crianças. Visitas à biblioteca também são estimulantes, pois o contato “direto” das crianças com os livros torna esse momento mágico.

Nesse processo de conquista da criança pela leitura também se faz necessário que o professor prepare o ambiente tornando-o atrativo e propício ao ato de ler.

Não podemos nos esquecer de que o aluno aprende com exemplos, assim, é fundamental que o professor também leia, que leve para a sala de aula textos interessantes e que trabalhe com gêneros variados, permitindo que os alunos tenham a leitura como fonte de prazer, mas que também tenham compreensão quando a leitura for usada para trabalhar os conteúdos escolares ou para conseguir realizar a leitura do mundo em seu dia-a-dia.

METODOLOGIA

Observando a deficiência que nossos alunos apresentam na área de leitura e escrita, decidimos utilizar novas estratégias para tentar solucionar esse problema, tendo em vista que a leitura é extremamente importante para o desenvolvimento cognitivo.

Assim utilizaremos a leitura como estratégia didática, desenvolvendo ações que possibilitem à criança ter prazer em ler e compreensão daquilo que está sendo lido.

As atividades serão realizadas em 3 turmas de alfabetização de diferentes escolas da rede municipal de ensino de Bauru. O projeto estará voltado principalmente para constatar a importância da leitura no processo de alfabetização, despertando na criança o prazer em ler que a influenciará por toda a vida, pois formar leitores é uma tarefa que começa antes mesmo da alfabetização e se estende por toda a vida escolar.

Para isso faremos uma seleção criteriosa de textos e livros que serão utilizados em sala de aula, contemplando os diferentes gêneros.

Iniciaremos o projeto com a leitura diária realizada pelo professor com o objetivo de despertar o interesse da criança pela leitura, de proporcionar prazer pelo ato de ler. Selecionaremos livros que atraiam a atenção, transformando esse momento da aula em um momento especial, esperado pelas crianças.

Após as crianças se familiarizarem com o momento da leitura, faremos em nossa sala o cantinho da leitura para que a criança possa escolher os livros que forem de seu interesse nos momentos destinados a isso. Também faremos visitas à biblioteca da escola, para que os alunos escolham os livros para levarem para casa, inserindo a família nesse trabalho de estímulo à leitura.

Em seguida as professoras levarão para a sala de aula textos de gêneros diversos com o objetivo de trabalhar a compreensão leitora. Utilizaremos uma receita, por exemplo, para trabalhar texto instrucional, lendo, compreendendo e executando a receita em sala como forma de verificação da compreensão dos alunos. Trabalharemos também com textos informativos, leitura de bilhetes e cartas, fábulas, lendas, etc.

Durante as ações realizadas analisaremos o desempenho das crianças e observaremos os avanços em relação ao interesse pela leitura no processo de alfabetização e a compreensão leitora.

Após a execução desse projeto esperamos motivar os alunos para a leitura, despertando em cada um o gosto de ler, formando assim alunos leitores, críticos e preparados para realizar a leitura do mundo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que as estratégias didáticas necessitam contemplar atividades diferenciadas e significativas que atendam as necessidades e interesses das crianças, a seleção criteriosa de textos e livros torna-se indispensável no processo ensino-aprendizagem.

Mediante tal constatação evidenciamos a importância da leitura no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 1998), as atividades de leitura são práticas de reflexão sobre a língua e possibilitam a discussão sobre diferentes sentidos atribuídos aos textos e sobre os elementos discursivos que validam ou não essas atribuições de sentido. Propicia a construção de repertório de recursos linguísticos a ser utilizado na produção de textos. Prática de reflexão sobre a língua, que tem relação com a

produção oral e com a prática de leitura, capacidade de ouvir e ler com atenção, trabalhar mentalmente com o que se ouve ou se lê.

Para Martins (1991, p. 66):

A leitura é uma experiência individual sem demarcações de limites, que não depende somente da decifração de sinais gráficos, mas de todo o contexto ligado à experiência de vida de cada ser, para que ele possa relacionar seus conceitos prévios com o conteúdo do texto, e assim construir sentido.

Ao recorrer à leitura, o professor deve expor o aluno à diversidade de gêneros, alargando a sua visão em relação ao uso da língua, deixar de ver a língua como coisa uniforme, que pode ser apenas certa ou errada. É importante que o aluno seja levado a perceber a multiplicidade de usos e funções a que a língua se presta, na variedade de situações que acontece.

Para Foucambert (1998), o ato de ler implica a criação de significados relacionados às informações que o leitor tem àquilo que ele já sabe.

Na visão de Solé (1998, p. 118):

Quem lê deve ser capaz de interrogar-se sobre sua própria compreensão, estabelecer relações entre o que lê e o que faz parte de acervo pessoal, questionar seu conhecimento e modificá-lo, estabelecer generalizações que permitam transferir o que foi aprendido para outros contextos diferentes.

Tais informações evidenciam que a leitura, enquanto recurso didático utilizada em sala de aula é eficaz para promover situações de aprendizagem significativas para que as crianças expressem sentimentos e ideias, articulando-as às capacidades cognitivas.

Na visão de Geraldi (1984), leitura, então se apresenta como prática social que, sendo desenvolvida num ato interlocutivo, pressupõe a importante mediação do professor.

Como afirma Garcia (1992, p. 37):

Mediar a leitura é estar no meio de uma atividade essencial à escola, à vida, sem tomar mãos as rédeas do processo, como se fosse o professor o único a saber o caminho; é estar presente mesmo que sutilmente; é saber que o ato de ler é condicionado por condições e características psicológicas, sociais, econômicas e intelectuais de cada indivíduo e, nesse sentido, cada leitura faz parte de um todo maior.

Acredita-se que se o professor atuar como mediador da utilização desse recurso, programando atividades que incluam a leitura para promover a articulação das capacidades cognitivas, afetivas e emocionais, as crianças poderão alcançar seu pleno desenvolvimento.

CONCLUSÃO

Acreditamos que a implementação desse projeto contribuirá significativamente para o processo de ensino aprendizagem, pois colaborará para o estímulo da leitura e consequentemente proporcionará uma melhora na compreensão leitora e também na escrita dos alunos, sendo de fundamental importância para aumentar o desempenho dos alunos em todas as disciplinas, pois a leitura está inserida no dia a dia do educando.

Não podemos pensar em uma educação de qualidade desvinculada da leitura, pois é através dela que os educandos terão acesso ao conhecimento, à cultura e ao lazer.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, v.1 e v.2, Brasília, MEC/SEF, 1998.

FOUCAMBERT, Jean. **A criança, o professor e a leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GARCIA, Edson Gabriel. **A leitura na escola de 1º grau: por uma outra leitura da leitura**. São Paulo: Loyola, 1992.

GERALDI, João Wanderley. **Escrita, uso da escrita e avaliação**. In Gerald, João Wanderley (Org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. 7. Ed. Cascavel: Assoeste, 1991.

MARTINS, Maria H. **O que é leitura**. São Paulo: Braziliense, 1991.